

EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: PERSPECTIVAS, PROPOSIÇÕES E DESAFIOS EM PAUTA

Ms. Juliana Bueno Grizos de Carvalho¹

Com o objetivo de discutir os desafios epistemológicos relacionados ao ensino sobre a História da África, Cultura Afro-brasileira e Indígena e as relações entre a educação básica e o ensino superior.

A importância de eventos como esse para a formação continuada dos professores e demais profissionais que atuam nas escolas é fundamental, uma vez que, mesmo depois de 21 anos da lei 10.639/03 e 15 anos da lei 11.645/08, muitas instituições de ensino brasileiras ainda não implementam de forma efetiva e qualitativa essas legislações.

Para a Secretaria Municipal de Educação essa discussão é um aprofundamento importante nas ações que já acontecem em nossas unidades escolares, pois permite que professores e gestores possam aumentar seu repertório de letramento racial, o que impacta diretamente as atuações em sala de aula.

Enfrentamos muitos desafios no caminhar da implementação das Leis 10.639/03 e 11.645/08, pois a maioria dos professores adentram as salas de aula com uma lacuna considerável no que tange os assuntos que envolvem a educação para as relações étnico-raciais, resultado de uma formação inicial que pouco ou nada contribuiu para a formação nesta área de conhecimento.

Então, nos deparamos com profissionais que além não terem recebido nos bancos escolares o letramento racial adequado, também não tiveram em sua formação docente inicial discussões e estudos que pudessem prepará-los para o trabalho com as temáticas raciais, diante disso, a formação continuada que deveria ter o papel de aperfeiçoamento profissional, passa a assumir o papel da formação inicial, fato este que prejudica o aprofundamento das questões.

Uma alternativa para essa situação, foi a parceria estabelecida entre Universidade e Secretaria Municipal de Educação (SME-Lda), que através do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros (Neab) e do Apoio às Relações Étnico-raciais e Valorização à Diversidade da SME firmaram um convênio para a formação continuada para os professores participantes da comissão da diversidade das 183 unidades escolares do município de Londrina.

A parceria entre Neab-Uel e SME-Lda proporciona aos professores o aprofundamento nas temáticas étnico-raciais, promovendo propostas de implementação rápida e efetiva, como por exemplo as oficinas temáticas que capacitam os professores para implementarem propostas qualitativas de implementação das Leis 10.639/03 e 11.645/08.

É preciso que a sociedade como um todo assuma a responsabilidade e participação na manutenção das estruturas racistas, e adotar um papel ativo na reconstrução do imaginário social acerca da população negra e indígena no país. Portanto, professores e gestores, que são responsáveis pela formação inicial de nossas crianças precisam adotar uma educação antirracista no cotidiano escolar, garantindo assim que as crianças tenham seu direito ao letramento racial adequado sendo garantido.

A proposta com este evento de lançamento foi dar partida em uma formação continuada mais aprofundada nas temáticas étnico-raciais, permitindo assim que as discussões em sala de aula também se aprofundem. Precisamos reconhecer que em nossas unidades já há a efetivação de uma educação para as relações étnico-raciais, no entanto, há espaço e oportunidade para a intensificação do trabalho e ampliação das ações.

¹Mestra em Educação, Pedagoga, na função de Apoio às Relações Étnico-Raciais e Valorização à Diversidade da Secretaria Municipal de Educação de Londrina.

ISBN 978-65-01-03201-6

